

Resumos dos trabalhos científicos apresentados no

## PAN E IBÉRICO 2016

de Medicina Intensiva

**9 a 12 de novembro**

Centro de Eventos FIERGS  
Porto Alegre, Brasil



XI Congresso Panamericano e  
Ibérico de Medicina Crítica y  
Terapia Intensiva

VIII Congresso Panamericano e  
Ibérico de Enfermería Intensiva



**Resultados:** O atb para uso empírico foi ampicilina-sulbactam. Incluídos 238 P, onde 117 (49,1%) não mudaram (G1) e 121 (51,9) mudaram o atb (G2). A comparação entre os grupos está na tabela. Variável G1 (n=117) G2 (n=121) p Idade (anos) 59,0 ± 18,8 55,8±19,7 0,27 Sexo masculino (%) 59,8 71,1 0,77 SAPS 3 57,1 ± 13,8 55,0±13,2 0,77 SOFA 6,7 ± 3,5 6,3 ± 3,3 0,43 Choque séptico (%) 51,3 56,2 0,51 Dias VM 7,8 ± 8,0 19,5 ± 28,3 0,0001 Dias UTI 10,3 ± 9,3 23,8 ± 28,7 0,0001 Dias hospital 20,4 ± 21,6 39,9 ± 36,8 0,0001 Mortalidade UTI (%) 37,6 24,8 0,03.

**Conclusão:** A manutenção do atb empírico inicial associou-se a um tempo menor na utilização de recursos e maior mortalidade. Esse achado sugere que havendo necessidade na mudança do atb, guiado por cultura ou falha terapêutica, embora acarrete um maior tempo de internação, associa-se a redução de mortalidade.

### EP-088

#### Epidemia influenza A 2016: uma análise comparativa com coorte dos casos de pandemia 2009 atendidos no centro de tratamento intensivo do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Paula Pinheiro Berto, Patricia Schwarz, Iuri Christmann Wawrzeniak, Melina Silva de Loreto, Fernando Kenji Akiyoshi, Gilberto Friedman, Léa Fialkow, Silvia Regina Rios Vieira

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Porto Alegre (RS), Brasil

**Objetivo:** Diante do aumento números de casos de influenza A no país assim como elevação significativa de mortalidade acompanhamos em estudo de coorte os pacientes com influenza A internados no CTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com o objetivo de descrever as características demográficas e clínicas dos pacientes em 2016 e comparar com a coorte de casos da epidemia de 2009 internados no mesmo hospital.

**Métodos:** Estudo observacional comparativo da coorte dos pacientes internados no CTI do HCPA com diagnóstico de Influenza A no ano de 2016 e com a coorte da epidemia de 2009.

**Resultados:** Dos casos avaliados até o momento, assim como em 2009, os pacientes com diagnóstico de influenza em 2016 apresentam elevada mortalidade (32 X 36%), porém se caracterizam por serem mais idosos (36 x 50 anos) e apresentarem mais comorbidades (0,89 x 1,88). A apresentação com síndrome de angústia respiratória aguda (SARA) é menos frequente (84% x 56%), menor tempo de ventilação mecânica (9,5dias x 5,6dias), porém apresentam maior número de complicações extra-pulmonares (miocardite e envolvimento do sistema nervoso central).

**Conclusão:** A elevada mortalidade encontrada na epidemia de influenza em 2016 alertou a comunidade médica, porém diferente da pandemia de 2009 que acometia jovens com poucas comorbidades em quadros graves de SARA, em 2016 encontramos pacientes com múltiplas comorbidades com elevada mortalidade associada principalmente por complicações clínicas relacionadas a doença de base. A apresentação extrapulmonar também se associa com desfechos desfavoráveis.

### EP-089

#### Estratégias para prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica

Alessandra de Assis Miura, Lígia Maria Coscrato Junqueira Silva, Luciana Souza Freitas, Maria Ligia Kamalakian, Viviane Cordeiro Veiga, Salomon Soriano Ordinola Rojas

Unidade de Terapia Intensiva Neurológica, Hospital Beneficência Portuguesa - São Paulo (SP), Brasil

**Objetivo:** Desenvolver estratégias para adesão práticas recomendadas para prevenção ou redução na incidência de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAV).

**Métodos:** Estudo retrospectivo, no período de janeiro a dezembro de 2014, para analisarmos a média dos resultados dos marcadores críticos para a prevenção de PAV recomendadas pelo Programa Brasileiro de Segurança do Paciente (PBSP), os itens que permaneciam abaixo da meta e as principais falhas relacionadas e estabelecer estratégias para a melhoria de tais marcadores.

**Resultados:** Verificamos que os itens identificados abaixo da meta estabelecida (95%), foram Avaliação Ventilatória Diária e Pressão Intracuff, 65% e 80%, respectivamente. Tal fragilidade e inconstância de resultados mensais estão relacionadas a falha de registros ou falta de adesão as práticas instituídas. Através da adequação na metodologia de registro, atualização de protocolos, aquisição de equipamentos, a discussão e registro das condutas durante a visita multidisciplinar, observamos uma evolução crescente nos marcadores críticos com redução da inconstância de resultados em 80% e atingimento da meta, especialmente no segundo semestre.

**Conclusão:** A revisão e aprimoramento das práticas e registros recomendados para a redução de PAV, reduziu a inconstância de resultados. No entanto, há pontos que podem ser melhorados especialmente relacionados a avaliação de prontidão para extubação e interrupção da sedação.

### EP-090

#### Fatores de risco para a ocorrência de infecção nas unidades de terapia intensiva de um hospital referência em trauma

Bruna Cassia Dal Vesco, Carolina do Carmo, Marina Riedi Guilherme, Álvaro Réa-Neto

Universidade Federal do Paraná - Curitiba (PR), Brasil

**Objetivo:** As infecções são a maior causa de morbimortalidade nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), e reconhecer precocemente os pacientes com maiores chances de contrai-las pode reduzir o desfecho negativo. Porém, os dados epidemiológicos sobre infecções são escassos no Brasil e no mundo. O objetivo do estudo é identificar as principais características dos pacientes infectados nas UTIs e determinar quais são fatores de risco para contrair infecção.

**Métodos:** O estudo, observacional e histórico, utilizou variáveis epidemiológicas e clínicas de todas as internações